

**TRIA, SA**

Portas, envidraçados, cortinas e outras soluções resistentes ao fogo no Projecto de Arquitectura

PORTO – 23 Maio, 2ª feira

LISBOA – 24 Maio, 3ª feira

14:00 – 14:30 Boas-vindas: recepção e credenciação

14:30 – 14:50 Sessão de abertura: Portas, Envidraçados, Cortinas Automáticas e outras soluções Resistentes ao Fogo no Projecto de Arquitectura.

Pedro Morgado, Presidente do Conselho de Administração da PROJAR, S.A. (TRIA, SISAF, BACH)

14:50 – 15:30 Portas resistentes ao fogo: Aspectos fundamentais a considerar na escolha e integração arquitectónica em harmonia com os requisitos legais nacionais e Normas Europeias. Selecção dos acessórios para portas resistentes ao fogo. António Leitão, Membro do Conselho de Administração da PROJAR, S.A. (TRIA, SISAF, BACH)

15:30 – 16:10 Vãos envidraçados resistentes ao fogo: fixos e móveis. Aspectos a considerar nas diferentes utilizações. Questões dimensionais, requisitos legais e normativos. A caixilharia, as aplicações Topo-a-Topo e outras soluções para Arquitectura. Johan Hafström da empresa STÅLPROFIL SYSTEM Sweden –

Partner Oficial da SISAF para o desenvolvimento e fabrico de Envidraçados Resistentes ao Fogo.

16:10 – 16:30 Intervalo para café

16:30 – 17:00 Cortinas automáticas para compartimentação resistente ao fogo: sistemas ocultos. A inovação que permite espaços arquitectónicos imponentes em locais onde a legislação inibe a criação arquitectónica.

Questões técnicas e funcionais a considerar na prescrição do sistema.

Albano Carvalhal: Apoio técnico ao prescritor e International Sales na BACH

17:00 – 17:40 Outras soluções para protecção passiva contra incêndios em edifícios com interesse para o projecto de arquitectura.

Breve apresentação do Website da TRIA: Localização da informação técnica e especificações para cadernos de encargos.

Sílvia Saldanha, Director Marketing - Responsável pela prescrição nacional e pelo mercado internacional na TRIA/SISAF

17:40 – 18:00 Questões e encerramento Pedro Ramos, Director Geral da TRIA/SISAF

CUPÃO DE INSCRIÇÃO

PORTO – 23 Maio, 2ªfeira, 14h00

LISBOA – 24 Maio, 3ªfeira, 14h00

FORMULÁRIO DIGITAL DISPONÍVEL: WWW.ARQUITECTOS.PT/TERCASTECNICAS

ISOLAMENTOS PELO EXTERIOR

www.csustentavel.com

ALINE GUERREIRO DELGADO

O isolamento pelo exterior pode ser a forma mais dispendiosa de isolar termicamente. Mas para as construções que necessitem de uma reparação periódica do exterior, ou quando é necessária uma grande reparação (infiltrações graves, prevenindo a entrada de chuva, por exemplo), o custo acrescido de colocação do isolamento exterior pode não ser tão significativo. Principalmente se se considerarem as vantagens acrescidas no que se refere à posterior melhoria do comportamento energético do edifício. Importa salientar que a instalação e o dimensionamento dos sistemas de isolamento pelo exterior é um trabalho que deve ser realizado por especialistas. Uma vez que o isolamento colocado pelo

exterior e seus componentes são comuns a todos os sistemas de reboco húmido, os resultados normalmente dependem da espessura utilizada para o isolamento e da qualidade do reboco. O sistema ETICS (External Thermal Insulation Composite System) apresenta vantagens no caso de edifícios com isolamento térmico insuficiente, infiltrações ou aspecto degradado. Além disto, pode diminuir o risco de ocorrência de condensações, tratando de certo modo as pontes térmicas. Têm sido desenvolvidos diversos sistemas de isolamento térmico de fachadas pelo exterior que são de utilização corrente em diversos países europeus, quer na reabilitação de edifícios, quer em novas construções. Estes sistemas constituem uma óptima solução, tanto do ponto de

vista energético como do ponto de vista construtivo.

De um modo geral, os sistemas de isolamento pelo exterior são constituídos por uma camada de isolamento térmico aplicada sobre o suporte e um paramento exterior para protecção, em particular, das solicitações climáticas e mecânicas. Sobre o isolamento recomenda-se a utilização de uma argamassa de altas performances para a colagem, reforço e regularização dos painéis de isolamento sobre os suportes correntes, em obra nova e sobre suportes existentes, em trabalhos de reabilitação. Bem como todos os acessórios ao bom acabamento da obra, desde a rede em fibra de vidro com fios de duplo torsão, parafusos, buchas e espaçadores a todos os perfis de remates necessários.

Vantagens do isolamento pelo exterior

- Pode-se aplicar com o edifício ocupado;
- Evitam-se as pontes térmicas, excepto em casos em que há varandas;
- Grande variedade de soluções de acabamento;
- Pode-se utilizar para revitalizar e modernizar o edifício, alargando a sua vida útil;
- Aproveitamento máximo da capacidade de armazenamento térmico da parede.

Desvantagens do isolamento pelo exterior

- Pode alterar muito o aspecto exterior da fachada;
- Pode ser vulnerável a danos por impacto;
- As zonas vulneráveis necessitam de protecção. ●